



# HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

## RELATÓRIO DE GESTÃO

# 2018



UnB | HUB

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – HUB**

SGAN 604/605, Avenida L2 Norte

CEP: 70.840-901 | Brasília-DF

(61) 2028-5000 | [www.hub.ebserh.gov.br](http://www.hub.ebserh.gov.br)

**ROSSIELI SOARES DA SILVA**

Ministro da Educação

**MÁRCIA ABRAHÃO MOURA**

Reitora da Universidade de Brasília

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente da Ebserh

**ELZA FERREIRA NORONHA**

Superintendente do HUB

**PAULO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO**

Gerente Administrativo do HUB

**ALAÍDE FRANCISCA DE CASTRO**

Gerente de Atenção à Saúde do HUB

**DAYDE LANE MENDONÇA DA SILVA**

Gerente de Ensino e Pesquisa do HUB

**Produção:** Unidade de Planejamento

**Edição, revisão e diagramação:** Assessoria de Comunicação Social

## SOBRE O HUB

Hospital da rede Ebserh integrado à Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal no âmbito do SUS

Leitos operacionais: 203  
Número global: 335

Salas cirúrgicas  
operacionais: 9  
Consultórios: 185

Equipamentos médico-  
hospitalares: 2.699

Habilitações ativas: 25

**Profissionais: 2.046**  
Ebserh: 1.349  
FUB: 551  
MS: 124 | SES-DF: 22

Residentes  
médicos: 198

Residentes  
multiprofissionais: 49

Auditórios: 2  
Salas de aula: 11  
Sala de treinamento: 1

Laboratório de Simulação  
Realística: 8 salas

Programas de  
Residência Médica: 33

Programas de  
Residência  
Multiprofissional: 3

Salas de  
videoconferência: 3



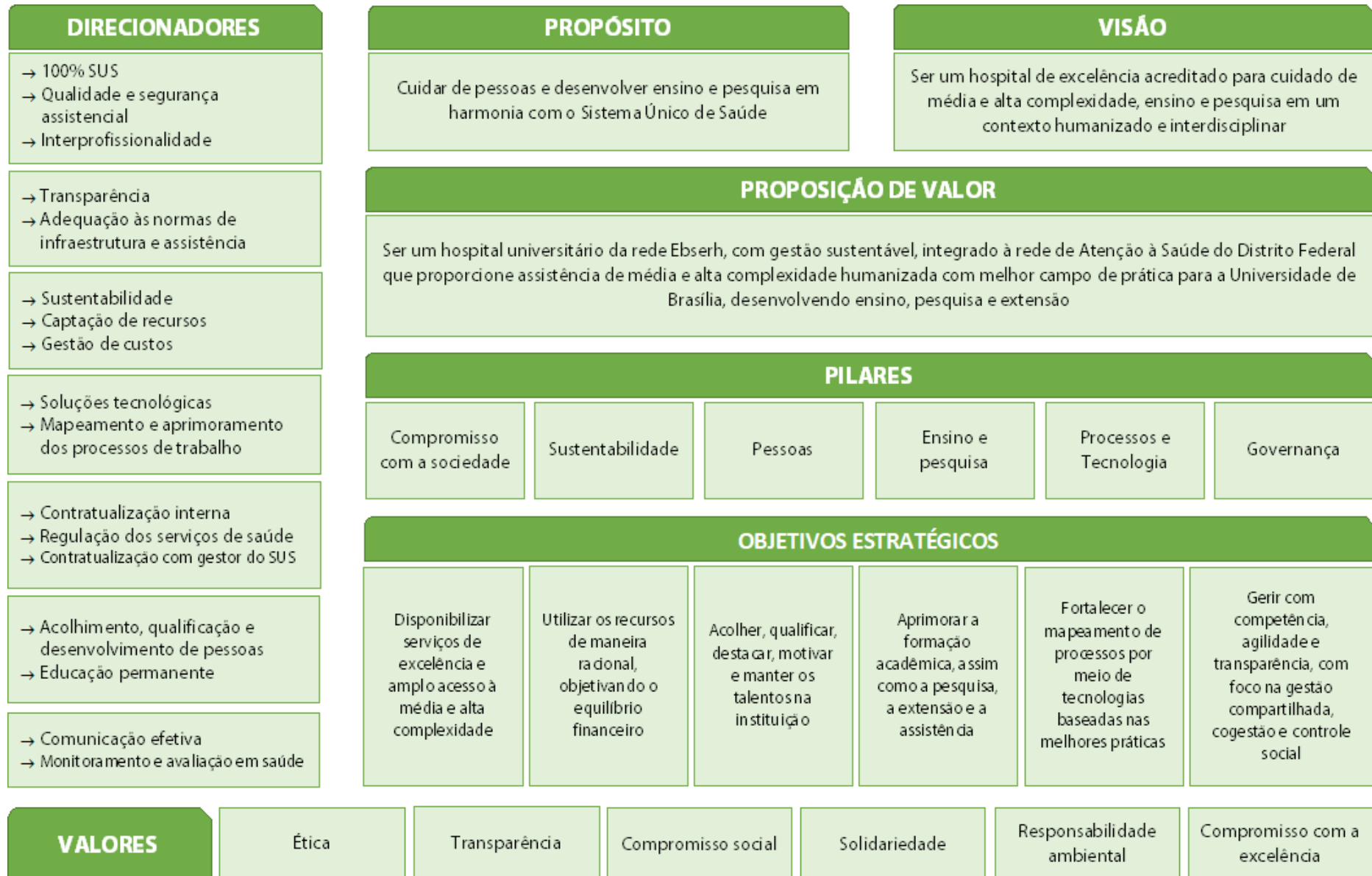
# MAPA ESTRATÉGICO DA EBSEH

A Ebserh inovou em 2018, com o desenvolvimento do projeto Mais Ebserh e a elaboração do novo Mapa Estratégico da empresa, resultado da reorganização institucional.



# MAPA ESTRATÉGICO DO HUB

O HUB elaborou seu próprio Mapa Estratégico, alinhado à Ebserh e ao Plano Diretor Estratégico do hospital (PDE 2017-2021).





# SUMÁRIO

|                                                |    |
|------------------------------------------------|----|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>                            | 7  |
| <b>DESTAQUES DA SUPERINTENDÊNCIA</b>           | 8  |
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO                       | 8  |
| OUVIDORIA                                      | 10 |
| GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 11 |
| <b>DESTAQUES DA ASSISTÊNCIA</b>                | 12 |
| REESTRUTURAÇÃO E EVENTOS                       | 12 |
| REGULAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS                | 14 |
| LINHAS DE CUIDADO                              | 15 |
| SEGURANÇA DO PACIENTE                          | 18 |
| FATURAMENTO                                    | 20 |
| PRODUÇÃO ASSISTENCIAL                          | 22 |
| INDICADORES DE INTERNAÇÃO                      | 23 |
| <b>DESTAQUES DO ENSINO E PESQUISA</b>          | 24 |
| GRADUAÇÃO                                      | 24 |
| PÓS-GRADUAÇÃO                                  | 25 |
| PESQUISA CLÍNICA                               | 26 |
| BIBLIOTECA                                     | 26 |
| TELESSAÚDE E APOIO DIDÁTICO                    | 26 |
| CAPACITAÇÕES DO SERVIÇO DE SIMULAÇÃO           | 27 |
| <b>DESTAQUES DA ADMINISTRAÇÃO</b>              | 28 |
| RESULTADOS ADMINISTRATIVOS                     | 28 |
| GESTÃO DE PESSOAS                              | 30 |
| LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR          | 31 |
| <b>DESAFIOS PARA 2019</b>                      | 34 |
| DESAFIOS DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE        | 34 |
| DESAFIOS DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA      | 34 |
| DESAFIOS DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA            | 34 |

## APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) apresenta as ações realizadas em 2018, que estão alinhadas às iniciativas e direcionadores estratégicos definidos no Projeto Mais Ebserh, nos quesitos Sociedade, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia e Pessoas.

Com o apoio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o HUB implantou os Cadernos de Boas Práticas em Hotelaria, Patrimônio, Engenharia Clínica e Manutenção Predial, e realizou iniciativas em gestão da clínica (Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar – MGAH) e segurança do paciente (Painel de Indicadores e Selo de Qualidade).

Já a parceria com a gestão local do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe avanços na integração do hospital à rede de saúde, com participação estratégica na planificação e organização da atenção primária da Região Leste de Saúde, na regulação de serviços, no acompanhamento do contrato de gestão e na participação de órgãos colegiados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Com relação à Universidade de Brasília (UnB), houve a consolidação de parcerias em gestão de pessoas, o fortalecimento de cenários de práticas de ensino, a ampliação de residências e a organização da pesquisa clínica.

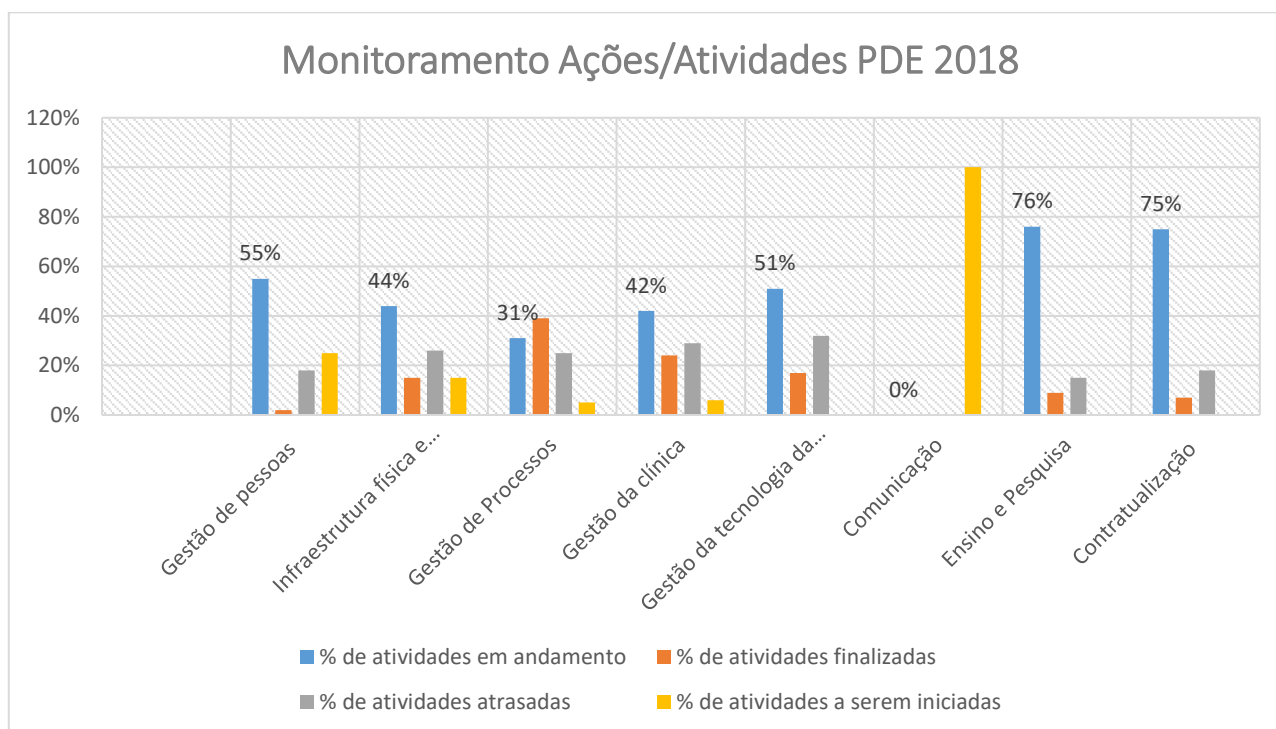
A adesão aos projetos financiados pelo Ministério da Saúde também marcou as realizações de 2018, a exemplo do Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Apice On), do Melhorando a Segurança do Paciente no Brasil, e Saúde do Homem, que já trazem bons resultados nos indicadores de qualidade para os serviços.

A seguir, conheça os principais resultados da gestão do HUB-UnB em 2018.

## DESTAQUES DA SUPERINTENDÊNCIA

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano Diretor Estratégico do HUB (PDE 2017-2021), homologado em novembro de 2017 pelo Conselho Consultivo, foi objeto de análises qualitativas e quantitativas e reuniões de alinhamento estratégico ao longo de 2018. O monitoramento do PDE foi realizado semanalmente por meio do software SISPDE, identificando avanços no cumprimento do que está proposto, mas também atrasos na execução de algumas ações e atividades. A cada quatro meses, foi gerado um relatório para reavaliação institucional e envio à Ebserh. O gráfico abaixo exibe o cenário de cumprimento das ações relacionadas aos oito macroproblemas do plano.



Fonte: SISPDE – Setembro de 2018

Do total de atividades do PDE, 46% estão em andamento, 26% estão em atraso, 19% foram finalizadas e 9% não foram iniciadas. A análise evidencia uma taxa de cumprimento de 72% do cronograma previsto.

O próximo passo, que está em consonância com o alinhamento estratégico realizado pela Equipe de Governança, é revisar o documento com vistas à alteração/inclusão de ações e atividades e modificação do cronograma previsto, se necessário. A proposta é realizar em janeiro de 2019 a Oficina de Atualização do PDE, que contará com aplicação da ferramenta de análise de viabilidade, nova análise da aderência por modelos de referência e nova homologação do plano para os próximos três anos. Confira a seguir as realizações do PDE separadas por macroproblema. Algumas delas serão detalhadas ao longo deste relatório.



## Gestão de pessoas

- Readequação do espaço físico da estrutura da DivGP;
- Mapeamento da gestão de processos.

## Infraestrutura física e tecnológica

- Manutenções preventivas de equipamentos médicos;
- Realização de rondas setoriais;
- Divisão da rede em setores de abastecimento para melhor identificação e controle das perdas de água e redução do desperdício;
- Execução de projetos de revitalização, ampliação, ligação de ramais exclusivos e modernização das subestações;
- Execução de projetos de revitalização, ampliação e modernização do Sistema de Geração de Emergência;
- Adequação do pavimento inferior (semienterrado) da Unidade de Saúde Bucal e da Farmácia Escola;
- Definição e execução do cronograma anual de calibrações e testes de segurança elétrica em equipamentos médicos;
- Realização de programas de treinamento de usuários para manuseio de equipamentos médicos;
- Criação e implementação dos níveis de criticidade de equipamentos médicos;
- Criação e implementação do plano de aquisição de equipamentos médicos;
- Garantia de maior disponibilidade e confiabilidade dos elevadores;
- Estruturação do estoque de acessórios no almoxarifado para utilização em equipamentos médicos;
- Realização do controle de estoque.

## Gestão de processos

- Criação do escritório de processos;
- Implementação da Política de Gestão de Riscos Assistenciais;
- Elaboração da norma para parcerias institucionais e captação de recursos;
- Melhorias na gestão de estoques;
- Implantação do Caderno de Boas Práticas de Engenharia Clínica;
- Implantação dos Cadernos de Boas Práticas da Hotelaria Hospitalar – Resíduos, Gestão do Enxoval e Higienização;
- Implantação do caderno de Boas Práticas da Unidade de Patrimônio.

## Gestão da clínica

- Fortalecimento da capacidade técnica das equipes em gestão e organização do cuidado;
- Melhorias de processos de distribuição e dispensação de medicamentos e implementação da farmácia clínica para pacientes internados;
- Implementação da Política de Segurança do Paciente com fortalecimento do sistema de gestão de riscos assistenciais;
- Reestruturação do Setor de Regulação e melhorias da regulação da assistência.

### **Gestão da tecnologia da informação**

- Criação e manutenção do comitê de apoio à implantação do AGHU;
- Implantação dos módulos disponíveis do AGHU em todo o hospital;
- Manutenção da equipe de atendimento técnico especializado;
- Manutenção da equipe SIS fixa no SGPTI (enfermeira, técnicos de enfermagem, assistente administrativo e analista de negócios).

### **Ensino e pesquisa**

- Elaboração e implementação do plano de formação continuada;
- Captação das ações de educação continuada;
- Instituição e garantia do acesso ao conhecimento (biblioteca e bases de dados);
- Definição de métricas para reconhecimento e incentivo da produção de ensino e preceptoria realizada pelas equipes;
- Maior visibilidade ao fluxo de pesquisa e seus resultados;
- Trabalho integrado com o SGPTI na gestão de salas, apoio didático, telemedicina e web;
- Implementação de trabalho de cooperação com Ascom e DivGP para treinamento e recepção de discentes e residentes;
- Elaboração e implementação do plano de reforma, construção e gestão da estrutura de ensino;
- Levantamento das atividades profissionais voluntárias;
- Organização e regularização das residências.

### **Contratualização**

- Melhorias no sistema de faturamento;
- Monitoramento das metas do contrato;
- Corresponsabilização das chefias para a execução das metas;
- Negociação com o gestor local do SUS para tornar o contrato mais adequado ao perfil institucional;
- Atualização anual das propostas para contratualização;
- Aperfeiçoamento da proposta formal com o quantitativo de cada serviço a ser negociado.

---

## **OUVIDORIA**

De janeiro a novembro de 2018, a Ouvidoria do HUB registrou 1.410 demandas. Desse total, 70% foram respondidas dentro do prazo e 30%, fora. A pesquisa de satisfação, realizada ao longo dos três primeiros trimestres de 2018 com 771 usuários das áreas de internação clínica e cirúrgica, apontou índice de satisfação de 86,44% com os serviços prestados. A Ouvidoria é um dos canais de relacionamento do HUB com o cidadão e faz parte da Rede Nacional de Ouvidorias dos Hospitais Universitários Federais (RNOHUF).

## GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2018, o HUB realizou as seguintes atividades relacionadas à infraestrutura e rede: instalação de novo firewall; participação e finalização do grupo de trabalho de segurança; participação no grupo de trabalho ampliado de infraestrutura; instalação de serviço de backup para máquinas virtuais do AGHU; início da migração para a rede da sede da Ebserh; criação de servidores virtuais; implantação de novo sistema de gerenciamento para o apoio didático; sistema para **impressão das pulseiras de identificação dos pacientes** e sistema de armazenamento de logs de acesso ao servidor de arquivos.



Com relação à área de suporte aos equipamentos, sistemas e usuários, houve a reestruturação do processo de trabalho da equipe de suporte e da Central de Atendimento ao Usuário.

O HUB ampliou o uso do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), com a implantação de novos módulos: Exames, na Unidade de Anatomia Patológica; Ambulatório Administrativo, no Ambulatório 2; Evolução Multiprofissional e Evolução de Enfermagem, nas unidades de internação, e Prescrição de Enfermagem, na UTI Adulto.

Outros sistemas passaram a fazer parte da rotina de trabalho assistencial, como o Siscan, nas unidades que solicitam exames diagnósticos, e o CadSUS Web, nas unidades consideradas porta de entrada de pacientes.



O hospital também evoluiu nos projetos que envolvem banco de dados, com a finalização da migração da base de dados da fila cirúrgica; a construção da planilha de medicamentos prescritos que geram indicadores de falha na prescrição e dispensação e a implantação do **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**. Além dessas iniciativas, estão em andamento a criação de Painéis de Indicadores, a replicação das bases de dados do AGHU e a integração de dados do AGHU com as informações estatísticas e de faturamento.

Na área de processos, foram realizadas as seguintes ações: reestruturação administrativa e implantação de novos processos de trabalho na Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP); treinamento dos trabalhadores para utilização do Windows e mapeamento de processos no Setor de Vigilância em Saúde, no Centro de Pesquisa Clínica e em órteses, próteses e materiais especiais (OPME) para auditoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Está em andamento o mapeamento de processos das seguintes atividades da DivGP: administração de pessoal, desenvolvimento de pessoas e planejamento de pessoal.

## DESTAQUES DA ASSISTÊNCIA

### REESTRUTURAÇÃO E EVENTOS

A atual estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde (GAS), composta por 4 divisões, 5 setores e 31 unidades ativas, pautou reuniões de conselhos e colegiados de gestão com o objetivo de propor a alteração do organograma. A medida visa garantir que a estrutura formal se aproxime ao máximo da realidade e das necessidades levantadas para resolução dos macroproblemas identificados no PDE.

A proposta de alteração do organograma, submetida e aprovada pelo Colegiado Executivo, tem ainda outros objetivos: designar chefias para todas as equipes existentes; reorganizar e descentralizar as responsabilidades nas áreas que possuem grande número de recursos humanos, físicos e materiais sob a gestão de uma única chefia; melhorar o controle das atividades que envolvem a aquisição de medicamentos e produtos para a saúde e exercem grande impacto financeiro na gestão hospitalar; criar estrutura para avaliação e monitoramento em saúde; ampliar a interdisciplinaridade na assistência e no ensino e alcançar as metas propostas no PDE 2017-2021.

A atualização das nomeações formais de alguns chefes de unidades, setores, divisões e da própria gerência, realizada ao longo de 2018, tem contribuído para a melhoria dos processos de gestão interna, aperfeiçoamento no cumprimento de metas contratualizadas com o gestor do SUS, monitoramento e avaliação dos indicadores hospitalares e maior resolutividade das atividades constantes do PDE.

Em parceria com as demais gerências, foram elaboradas as propostas de repactuação das metas do contrato com a SES-DF; um plano de aquisição de equipamentos para os próximos anos; um plano de ação para fortalecimento e implementações da política nacional e diretrizes da Ebserh de humanização; Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e protocolos assistenciais, além da recomposição e composição de comissões assessoras. A seguir, confira os principais resultados de cada uma das quatro divisões vinculadas à GAS.

**Destaques da Divisão de Enfermagem:** novo redimensionamento de pessoal para todas as áreas do hospital; 16 reuniões do colegiado gestor de enfermagem; 43 remanejamentos internos devido às necessidades de adequações de local e atividades com as restrições laborais de trabalhadores ou por solicitação, quando ocorrem vagas; 134 atendimentos individuais a profissionais; andamento e atualização do programa de educação continuada com palestras e pequenos cursos de interesse da área e apoio à implantação dos módulos de evolução de enfermagem no AGHU.

**Destaques da Divisão Médica:** mapeamento dos diferentes serviços médicos oferecidos no hospital, com monitoramento dos indicadores de produção comparados à forma de trabalho existente; apoio às unidades cardiovasculares e de terapia intensiva para mapeamento dos serviços, adequação dos processos de trabalho e fortalecimento da força de trabalho; apoio à gestão da clínica para promover maior sensibilização e aproximação do corpo médico com os gestores e demandas da gestão dos diferentes serviços hospitalares, contribuindo para o alcance das metas contratualizadas, e apoio à Gerência de Ensino e Pesquisa no monitoramento dos planos de atividades dos residentes médicos.



**Destaques da Divisão de Gestão do Cuidado:** coordenação de mudanças fundamentais para a organização de processos assistenciais, como a rotina para marcação de retornos de pacientes ambulatoriais; o fluxo de contrarreferência aos serviços de atenção básica e especializada da RAS-DF e entorno, com base na Resolução CIT 33, de 22/03/2018; a revisão da Norma de Visita aos Pacientes do HUB e a elaboração de proposta para o colegiado da divisão.

**Destaques da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico:** atuação nas Comissões de Flexibilização e de Adicional de Plantão Hospitalar (APH), o que possibilitou manter a jornada de trabalho flexibilizada aos profissionais de diferentes unidades e gerou economia de recursos públicos com adequações importantes das áreas para que os plantões de APH se tornassem desnecessários; apoio à reestruturação e adequação das atividades da Unidade de Anatomia Patológica, com atualização e maior celeridade na entrega de laudos que hoje são disponibilizados eletronicamente, e apoio à implantação do Siscan no HUB.



Em 2018, o HUB foi selecionado para participar da implantação do **Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH)**, coordenado pela Ebserh. O objetivo é otimizar a gestão do cuidado por meio de quatro dispositivos iniciais: Unidade de Produção (UP), Núcleo Interno de Regulação (NIR), Kanban e Painel de Indicadores, colocando em prática o cuidado centrado no usuário. A assinatura do Termo de Compromisso e a oficina de sensibilização ocorreram em setembro. A primeira fase do projeto foi a composição da

Equipe de Referência do MGAH, responsável pela condução do processo de implantação e implementação do modelo. Em seguida, houve a criação de 21 UP's, compostas por equipe multiprofissional para favorecer a cogestão nas unidades assistenciais e de apoio técnico.

Entre os eventos relacionados à assistência, destacam-se a 3ª Semana de Enfermagem e o 4º Seminário de Segurança do Paciente; e ações que marcaram datas comemorativas, como Semana Nacional da Voz, XII Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança, Agosto Dourado (amamentação), Setembro Amarelo (prevenção de suicídios), **Dia das Crianças**, Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama); Novembro Roxo (prematuridade), Dia Nacional da Visibilidade Trans, Dia Mundial de Higienização das Mãos, Dia do Psicólogo, Dia do Nutricionista e Dia Mundial do Diabético.



Em dezembro, o HUB participou da 3ª edição do Ebserh Solidária, com a realização de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, atividades lúdicas e entrega de presentes e doações a três instituições do Distrito Federal: Centro Socioeducativo Santo Aníbal Maria, Casa Frida e Lar dos Velhinhos Maria Madalena. O projeto beneficiou aproximadamente 400 pessoas.

---

## REGULAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS

O HUB avançou no aprimoramento da regulação assistencial, trabalho que iniciou em 2017 com o fortalecimento do Núcleo Interno de Regulação. A estratégia tem possibilitado melhorias na disponibilização dos serviços ambulatoriais e hospitalares para a população do DF, de acordo com a demanda apresentada pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e de modo hierarquizado e equânime, considerando a vulnerabilidade dos usuários. Outro resultado é a atuação do HUB cada vez mais integrada à Rede de Atenção à Saúde do DF (RAS-DF).

**Destaques da regulação ambulatorial:** ampliação do horário de funcionamento da Central de Marcação de Consultas e Exames até às 19 horas, permitindo ao paciente que saia da consulta com retorno e exames agendados; abertura das agendas de consultas de retorno de forma contínua e em conjunto com o agendamento de exames, evitando a criação de filas excessivas em dias específicos, perdas de exames e ociosidade de consultas especializadas; gerenciamento e regulação da demanda interna, considerando a vulnerabilidade e a priorização de atendimento com auxílio das equipes assistenciais; aumento do quantitativo de atendimentos ofertados à SES-DF via Sistema de Regulação (Sisreg) e implementação do sistema de contrarreferência de pacientes ambulatoriais para a atenção primária, com contato direto às diretorias regionais da atenção primária (Diraps), o que possibilita a formação e o reforço do vínculo do usuário com o seu território. De janeiro a setembro de 2018, o HUB realizou mais de 183 mil consultas ambulatoriais e procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico, sendo mais de 35 mil consultas médicas ambulatoriais especializadas de primeiro acesso oferecidas ao Complexo Regulador do DF, e mais de 3 mil oferecidas à Regional Leste de Saúde. Está em fase de implantação a migração de todo o sistema de agendamento e estratificação de risco das consultas ambulatoriais do HUB para o Sisreg III. A medida possibilitará maior transparência e equidade no acesso aos serviços especializados do hospital e melhor gerenciamento da demanda da rede, contribuindo para uma inserção ainda mais efetiva na RAS-DF.

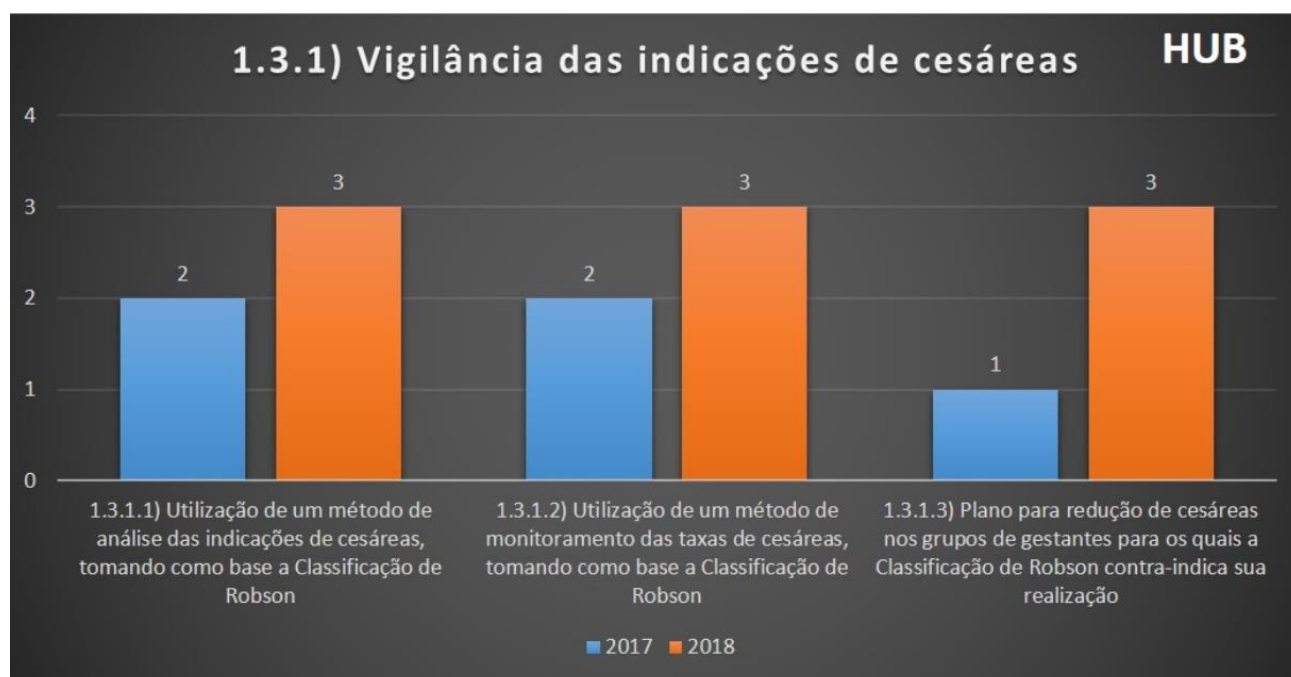
**Destaques da oferta e uso de leitos hospitalares:** aprimoramento dos mecanismos de referência e contrarreferência, o que possibilitou a admissão de mais de 1.200 pacientes provenientes de serviços de saúde da SES-DF e entorno (pronto-socorro de hospitais e Upas), com atenção especial a demandas da Região de Saúde Leste; disponibilização dos leitos para a SES-DF diariamente por meio de contato com os diversos serviços de gerenciamento de leitos da rede, e maior controle do uso dos leitos de UTI para realização de procedimentos cirúrgicos, eletivos e de urgência, usando ferramenta informatizada para o rodízio entre as especialidades e monitoramento da permanência estendida e pós alta, principalmente dos pacientes egressos da UTI, para evitar complicações relacionadas à internação e promover o uso racional dos leitos. O HUB oferta para a Central de Regulação e Internação Hospitalar (CRIH-DF) 4 leitos de UTI

Neonatal, 5 leitos de UTI Adulto e 6 leitos de UTI Coronariana. O Núcleo Interno de Regulação do hospital tem participado dos fóruns de discussão sobre regulação hospitalar e ambulatorial, atuando como exemplo de organização de processos de trabalho para a RAS-DF.

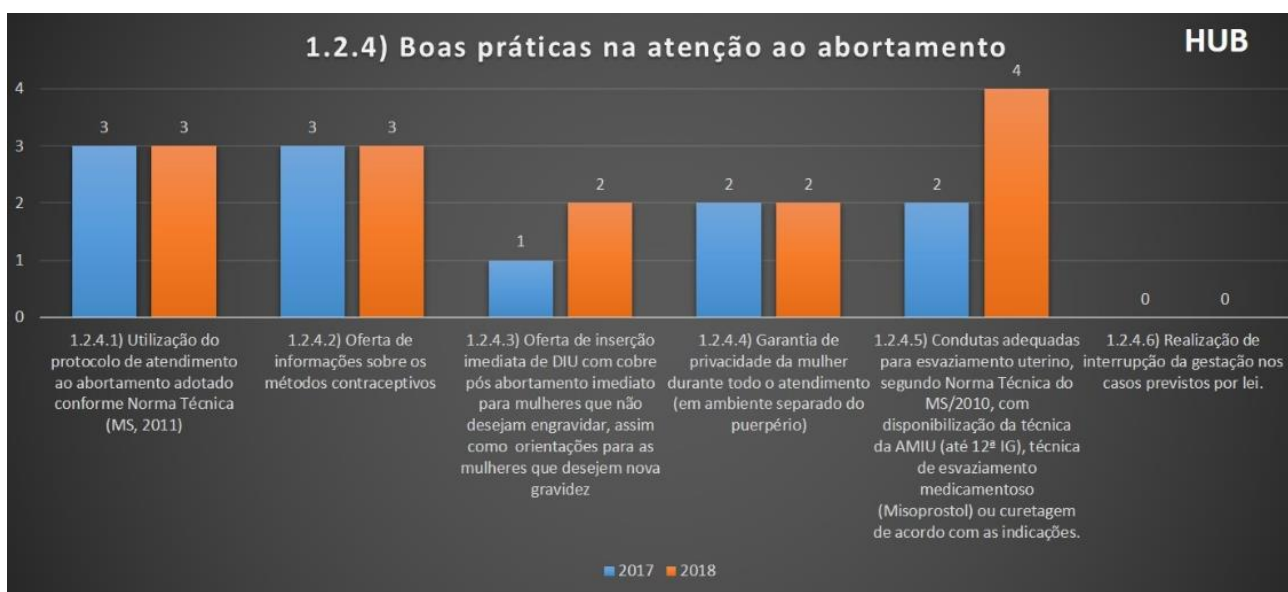
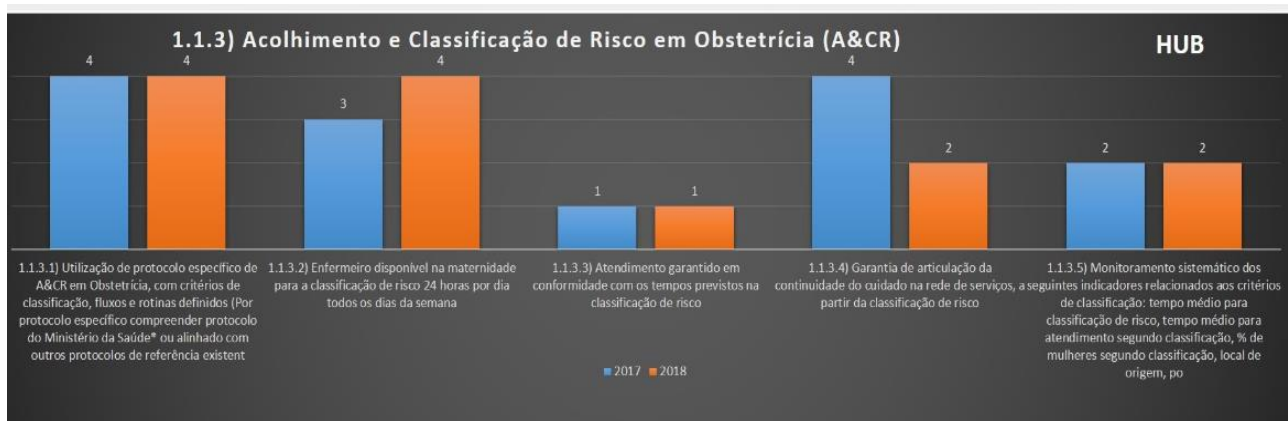
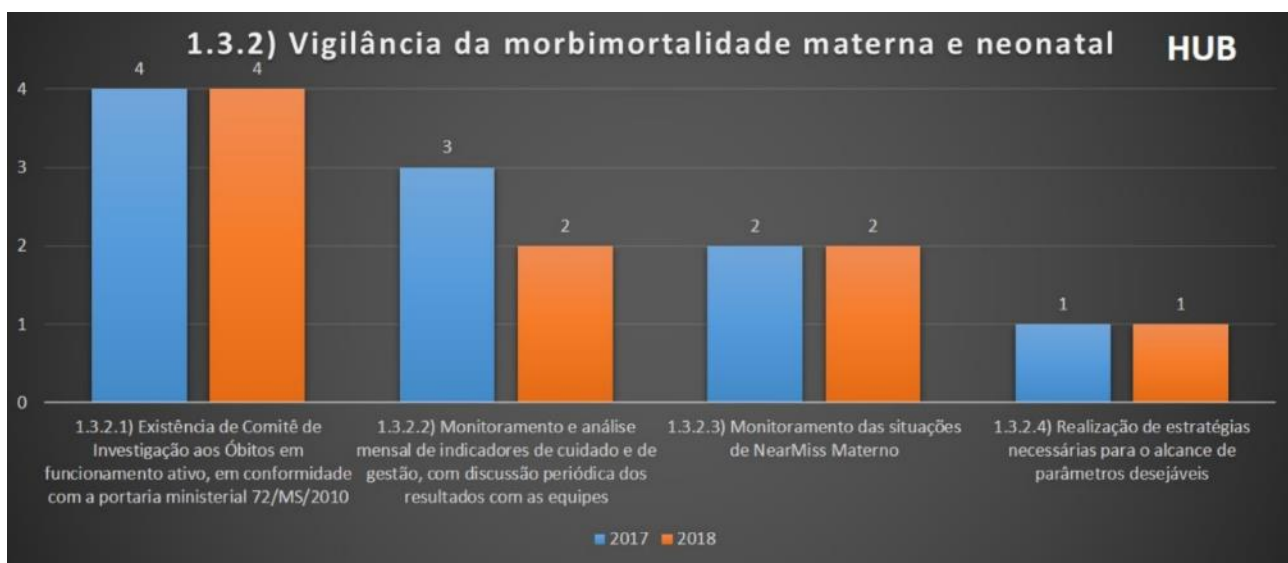
O Sisleitos, sistema que monitora e gerencia as demandas de internação hospitalar no Distrito Federal, está em fase de implementação do HUB, aguardando apenas liberação da área de informática da SES-DF. O hospital também integra o processo de implantação da regulação das filas cirúrgicas da secretaria, com especial atenção para as cirurgias cardíacas e de cabeça e pescoço. O objetivo é centralizar toda a demanda cirúrgica do DF no complexo regulador, que será responsável pela gestão da fila única de procedimentos eletivos da RAS-DF.

## LINHAS DE CUIDADO

Prioridade da gestão, a organização assistencial do HUB em linhas de cuidado (LC) avançou em 2018, com o aprimoramento das já existentes e a implantação de novas linhas. Na linha de cuidado materno-infantil, foram desenvolvidos protocolos assistenciais de hemorragia materna e aplicação de DIU pós-parto ou pós abortamento e iniciada a aplicação da Classificação de Robson para as indicações de cesárea. Foram mantidas a monitorização de indicadores de qualidade e a participação no Apice On, projeto do Ministério da Saúde que apoia o HUB na melhoria do cuidado e do ensino em obstetrícia.



Fonte: Ministério da Saúde



Fonte: Ministério da Saúde



Nas linhas de cuidado oncológica e saúde da mulher houve a estruturação do fluxo assistencial para detecção e tratamento do câncer de mama, com a organização da demanda e das agendas dos profissionais e a criação do Ambulatório de Mastologia Oncológica, que acolhe e estabelece projetos terapêuticos individuais. Para melhorar o prognóstico, o HUB pactuou nas metas contratualizadas com a SES-DF a priorização integral dos pacientes oncológicos, conciliando os tempos ótimos para a realização da quimioterapia e radioterapia.

A linha de cuidado em saúde indígena foi tema de uma oficina em novembro, que visou aprimorar os processos de trabalho. O Ambulatório de Saúde Indígena (ASI) registrou ampliação no número de pessoas atendidas no serviço. Desde que se iniciou o monitoramento, em outubro de 2017, a média mensal foi de 130 atendimentos ambulatoriais. Já nos últimos meses de 2018, houve uma curva ascendente e a média móvel ficou próxima a 180. Em parceria com a SES-DF, o hospital promoveu um mutirão no Santuário dos Pajés voltado à saúde da mulher, com atendimento multidisciplinar e coleta de papanicolau. Ao longo do ano, o HUB compartilhou experiências com o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) em duas visitas técnicas, uma realizada no HUB e outra, naquele hospital. O ASI ainda iniciou novo projeto de extensão para capacitação dos profissionais envolvidos nas atividades de registro, alimentação e evolução dos pacientes indígenas internados.



O HUB deu continuidade às ações do projeto piloto para implantação da linha de cuidado em saúde do homem, com base em itinerários terapêuticos e processos educativos. Realizado em parceria com o Ministério da Saúde, UnB e SES-DF, o grupo de trabalho estabeleceu o fluxo assistencial para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de homens que vivem na zona rural da Região de Saúde Leste (Paranoá, São Sebastião e Itapoã), estruturando os pontos de atenção desde as equipes de Saúde da Família e ambulatório especializado até o atendimento hospitalar. O projeto finaliza no segundo semestre de 2019.

Em dezembro, o HUB inaugurou o ambulatório para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV, estratégia da linha de cuidado de pessoas vivendo com HIV/Aids. O serviço acolhe pessoas com maior vulnerabilidade de contrair essas infecções e segue as diretrizes do Departamento Nacional de IST/HIV/HV do Ministério da Saúde. O ambulatório também oferece a profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP), atuando como o segundo serviço da RAS-DF a oferecer esse tipo de atendimento.

A linha de cuidado cardiovascular está em fase de revisão, com o objetivo de definir as prioridades assistenciais. Para alcançar as metas contratualizadas com a SES-DF, houve reestruturação dos serviços prestados nessa especialidade.



Em 2018, o HUB iniciou a estruturação das linhas em saúde mental, de hanseníase e para pessoas com doenças genéticas. Com relação à LC em saúde mental, foram realizadas várias reuniões e uma oficina de repactuação do cuidado ofertado pelo hospital. As agendas dos profissionais que atuam nessa área foram reguladas e está em discussão com a Região de Saúde Leste o matriciamento, referência e contrarreferência de usuários, visando a organização do cuidado. O HUB também passou a fazer parte do grupo de trabalho para prevenção de suicídio e da linha de cuidado estabelecida para os estudantes da UnB, após os casos de tentativa de autoextermínio na universidade. Nesse sentido, o hospital atua no ambulatório do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Atendimentos em Saúde Mental e Drogas (Nepasd) da UnB e como pronto-socorro para acolhimento de pessoas em sofrimento agudo, com encaminhamento aos hospitais da RAS-DF que têm internação psiquiátrica.

---

## SEGURANÇA DO PACIENTE

O HUB cumpriu as ações do Plano de Segurança do Paciente 2017-2018 e recebeu menção honrosa por alcançar a meta de 95% na implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente.



Em relação à prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), foram elaborados os protocolos de infecção do trato urinário comunitária em pacientes adultos; diagnóstico e tratamento de infecção de corrente sanguínea na UTI Adulto; tratamento de pneumonia associada a ventilação mecânica na UTI Adulto e tratamento de pneumonia comunitária no adulto. Foram atualizados os protocolos de identificação e manejo do paciente adulto e pediátrico com sepse; cuidados recomendados no momento do parto para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B, e o relatório do perfil de sensibilidade das áreas críticas monitoradas pela Comissão de Controle de IRAS (CCIRAS), com dados referentes a 2017.



Em dez meses, o HUB alcançou a primeira meta do projeto **“Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil”**, prevista para os 18 primeiros meses: reduzir em 30% as

IRAS mais comuns na UTI Adulto. A iniciativa, desenvolvida pelo Ministério da Saúde com seis hospitais de excelência por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), visa ampliar a redução dessa taxa para 50% em 36 meses. A estratégia está sendo aplicada em 119 UTI's do país. O HUB vem alcançando melhorias de indicadores de

processo que são fundamentais para garantir os resultados esperados e as boas práticas de humanização. A equipe tem levado paciente e familiares para o centro do cuidado, fazendo com que eles se tornem parte do processo assistencial e se envolvam na tomada de decisão sobre as condutas terapêuticas.

| Bundles  | Meta: redução de 30% em 18 meses | Meta: redução de 50% em 36 meses | Meta conquistada em 10 meses (outubro 2018) |
|----------|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------------|
| IPCS/CVC | 7,23                             | 5,17                             | 5,85 (44% de redução)                       |
| PAV      | 11,34                            | 8,12                             | 10,42 (8% de redução)                       |
| ITU      | 2,50                             | 1,50                             | 0 (100% de redução)<br>979 dispositivos/dia |

O projeto Guardiões da Segurança do Paciente foi lançado no primeiro semestre de 2018 para aumentar o engajamento das equipes assistenciais e lideranças nas ações de implementação dos protocolos de segurança. Foram realizados cursos com simulação realística sobre práticas seguras na administração de medicamentos, bundles de prevenção de infecções, queda e lesão por pressão. Os protocolos de identificação e cirurgia segura foram revisados e estão em fase de finalização.

O número de notificações registradas no Vigihosp, sistema de gestão de risco e segurança do paciente, passou de 713, em 2017, para 1.136, apenas no período de janeiro a outubro de 2018. Em abril, o hospital promoveu uma capacitação para sensibilizar e incentivar o uso do aplicativo e promover a cultura da segurança.

No âmbito da Vigilância Epidemiológica e em parceria com a Comissão de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal foram atualizados e/ou elaborados os procedimentos operacionais padrão para definição do fluxo das declarações de óbito, preenchimento de alta por óbito e sumário de óbito e atendimento de vítimas de abuso sexual, e foi divulgado o Relatório Epidemiológico de 2017 do HUB.

Outras ações desenvolvidas foram a elaboração e/ou atualização dos seguintes documentos: novo protocolo de comunicação efetiva entre os profissionais; protocolo de segurança na prescrição, dispensação e administração de medicamentos; manual de segurança na terapia nutricional; Regimento Interno EMTN; protocolo de tecnovigilância, com controle de OPME; novo protocolo de extubação acidental; Regimento Interno do Núcleo de Segurança do Paciente; norma do sistema de notificação e investigação das queixas técnicas, incidentes, doenças e agravos relacionados à segurança do paciente e uso de produtos para a saúde; protocolo de medicamento potencialmente perigoso e protocolo de farmacovigilância.

Alguns indicadores medidos pelo Núcleo de Segurança do Paciente superaram as metas previstas para o ano, conforme mostra a tabela abaixo.

| Indicador                                                                       | Meta 2018 | Adesão (jan a out/2018) |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------|
| <b>CIRURGIA SEGURA</b>                                                          |           |                         |
| Taxa de adesão à lista de verificação de cirurgia segura                        | 85%       | 74,5%                   |
| Percentual de pacientes que receberam antibioticoprofilaxia no momento adequado | 85%       | 93%                     |
| <b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE</b>                                                |           |                         |
| Percentual de adesão ao uso de pulseiras de identificação padronizadas          | 90%       | 92,25%                  |
| <b>PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO</b>                                           |           |                         |
| Percentual de pacientes internados com avaliação de risco de lesão por pressão  | 80%       | 75,8%                   |
| <b>PREVENÇÃO DE QUEDAS</b>                                                      |           |                         |
| Percentual de pacientes internados com avaliação de risco de queda              | 80%       | 72,41%                  |

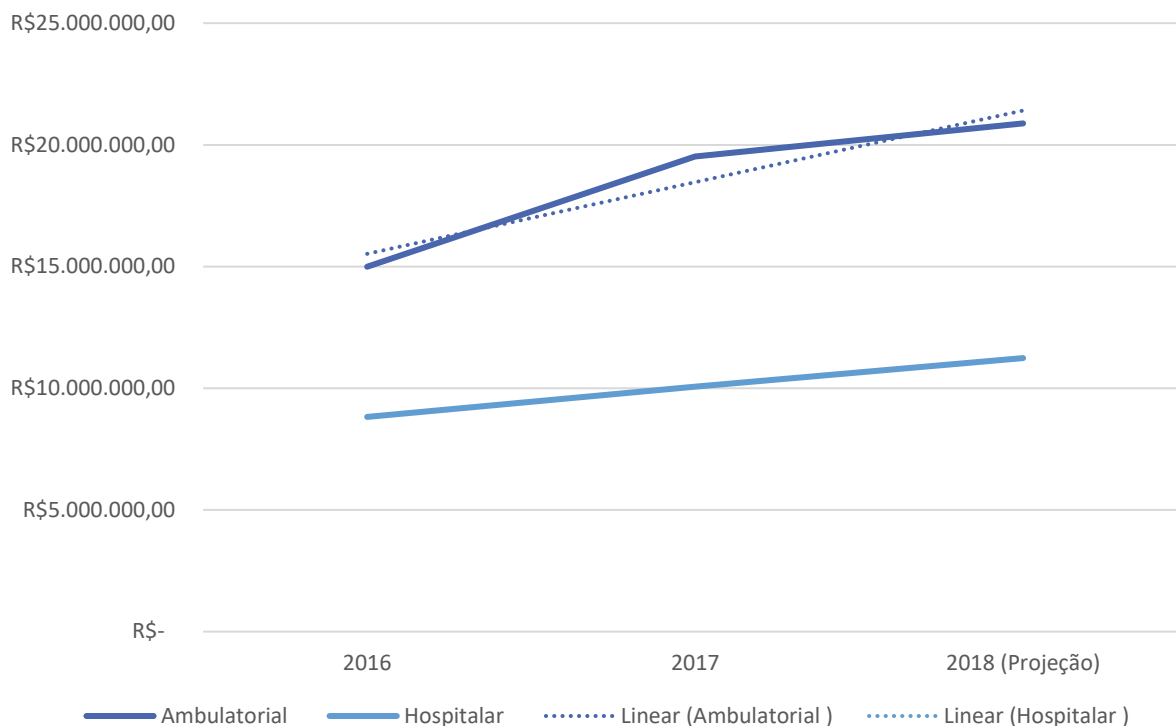
---

## FATURAMENTO

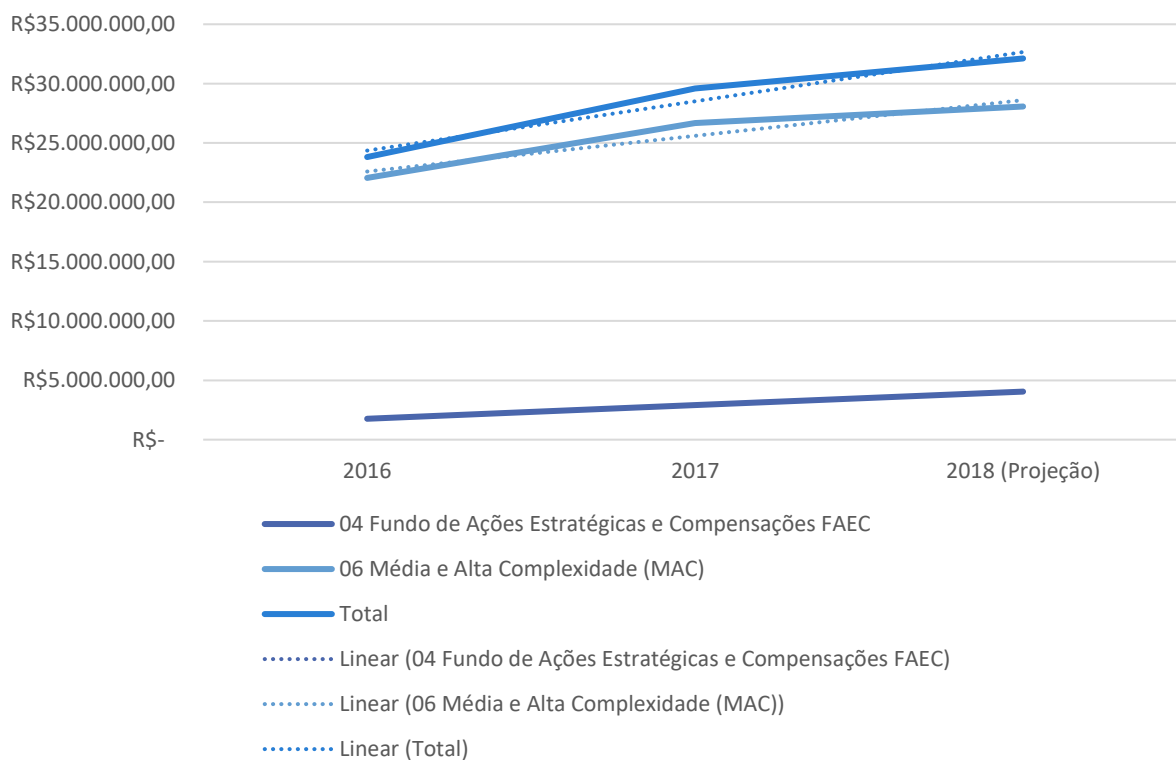
O curso “Faturamento no SUS”, com 40 horas de duração, sensibilizou os profissionais que atuam nesse serviço e os trabalhadores da assistência sobre a importância do registro correto das informações. A equipe aumentou e passou a contar com uma médica, qualificando as auditorias internas e a atividade de correção de glosas. O reforço junto aos profissionais de saúde de nível médio possibilitou o faturamento direto nas unidades assistenciais, atividade que já funciona na UTI Adulto, Clínica Cirúrgica e Unidade de Clínica Geral.

A qualificação das informações dos prontuários dos pacientes e o aprimoramento da captação dos dados ambulatoriais resultou em aumento dos valores faturados e procedimentos realizados ao longo de 2018. Até setembro, foram apurados 1.268.031 procedimentos, com previsão de superar 1.700.000 até dezembro de 2018. Em valores monetários, espera-se ultrapassar a marca de R\$ 32 milhões em produtividade, sendo mais de 4 milhões em recurso do Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (Faec), o que significa uma estimativa de crescimento de 10% sobre o valor faturado, se comparado ao faturamento de 2017, e de 35%, se comparado ao de 2016. Julho foi o mês em que o HUB teve faturamento recorde, totalizando R\$ 3.047.744,53.

### Estimativa de Faturamento em 2018 - Tipo de Produção



### Estimativa de Faturamento para 2018 - Tipo de Financiamento



## PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

|                                                                           | Total 2016 | Total 2017 | Total 2018<br>(até set) | Projeção<br>(dez 2018) | Evolução |
|---------------------------------------------------------------------------|------------|------------|-------------------------|------------------------|----------|
| <b>Produção Hospitalar</b>                                                |            |            |                         |                        |          |
| Procedimentos cirúrgicos                                                  | 3.176      | 3.772      | 2.955                   | 3.940                  | 4%       |
| Cirurgias oncológicas                                                     | 279        | 326        | 285                     | 380                    | 17%      |
| Transplantes renais                                                       | 18         | 16         | 16                      | 21                     | 33%      |
| Transplante de córnea                                                     | 59         | 50         | 28                      | 37                     | -25%     |
| Cirurgia de implante coclear                                              | 15         | 10         | 13                      | 17                     | 73%      |
| Tratamento de intercorrência<br>pós-transplante                           | 79         | 105        | 99                      | 132                    | 26%      |
| Partos                                                                    | 1.336      | 1.321      | 823                     | 1.097                  | -17%     |
| Partos de alto risco                                                      | 330        | 428        | 300                     | 400                    | -7%      |
| Total de internações                                                      | 11.967     | 11.084     | 8.518                   | 11.358                 | 2%       |
| Internação para tratamento<br>medicamentoso da<br>osteogenesis imperfecta | 141        | 145        | 94                      | 125                    | -14%     |
| Exames complementares                                                     | 993.716    | 1.127.976  | 787.008                 | 1.049.344              | -7%      |
| <b>Produção Ambulatorial</b>                                              |            |            |                         |                        |          |
| Exames de imagem                                                          | 39.907     | 48.809     | 38.318                  | 51.090                 | 5%       |
| Atendimentos odontológicos                                                | 38.900     | 48.412     | 30.688                  | 40.917                 | -15%     |
| Atendimentos dos<br>consultórios itinerantes                              | 7.691      | 7.280      | 9.695                   | 12.927                 | 78%      |
| Consultas ambulatoriais                                                   | 202.566    | 228.490    | 183.157                 | 244.209                | 7%       |
| Radioterapia (atendimentos)                                               | 431        | 533        | 807                     | 1.076                  | 102%     |
| Quimioterapia<br>(atendimentos)                                           | 5.634      | 7.511      | 5.824                   | 7.765                  | 3%       |
| Diálises (hemodiálise e<br>peritoneal)                                    | 5.548      | 4.338      | 3.291                   | 4.388                  | 1%       |



## INDICADORES DE INTERNAÇÃO

| ÁREA                           | TOTAL DE INTERNAÇÕES |                   | TAXA DE OCUPAÇÃO | MÉDIA DE PERMANÊNCIA | ÍNDICE ROTATIVO | TAXA DE MORTALIDADE |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|----------------------|-----------------|---------------------|
|                                | Até set 2018         | Projeção (dez/18) |                  |                      |                 |                     |
| LEITOS OPERACIONAIS            |                      |                   |                  |                      |                 |                     |
| GINECO/ OBSTETRÍCIA            | 1.524                | 2.032             | 69,10%           | 4,04                 | 5,29            | 0,11%               |
| CLÍNICA GERAL                  | 1.988                | 2.651             | 78,38%           | 8,22                 | 2,91            | 5,84%               |
| CLÍNICAS CIRÚRGICAS            | 2.688                | 3.584             | 65,80%           | 2,96                 | 6,77            | 0,07%               |
| CLÍNICAS PEDIÁTRICAS           | 978                  | 1.304             | 47,72%           | 2,95                 | 4,86            | 0,00%               |
| UNIDADE DE TRANSPLANTE         | 352                  | 469               | 38,49%           | 4,38                 | 2,82            | 0,00%               |
| LEITOS COMPLEMENTARES          |                      |                   |                  |                      |                 |                     |
| UTI NEONATAL                   | 214                  | 285               | 74,93%           | 11,08                | 2,12            | 5,55%               |
| UNIDADE INTERMEDIÁRIA NEONATAL | 97                   | 129               | 31,04%           | 3,77                 | 2,35            | 2,26%               |
| UTI ADULTO                     | 517                  | 689               | 75,74%           | 9,34                 | 2,61            | 15,79%              |
| LEITOS OPERACIONAIS – GERAL    |                      |                   |                  |                      |                 |                     |
| TOTAL DE INTERNAÇÃO            | 8.347                | 11.129            | 67,62%           | 5,01                 | 4,13            | 2,57%               |

## DESTAQUES DO ENSINO E PESQUISA

### GRADUAÇÃO

O HUB gerenciou e apoiou as atividades práticas de disciplinas e estágios curriculares de diferentes cursos de graduação, como Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Odontologia, Farmácia, Medicina, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica, Engenharia Automotiva e Pedagogia, além das atividades de extensão, que contemplam ainda outros cursos de graduação da UnB e de outras instituições de ensino do Distrito Federal.

Ao longo do ano foram registradas 100 disciplinas com atividades práticas, 710 alunos da graduação em medicina da UnB, incluindo 180 internos, e 343 alunos de outros cursos. Também foram realizadas discussões regulares com outros cursos de graduação da universidade para ampliar os campos de estágio em 2019. O hospital recebeu e apoiou, em 2018, a inserção de atividades de 74 profissionais de saúde voluntários.

A chefia da Unidade de Graduação e Cursos Técnicos foi inserida na Câmara de Extensão da UnB como representante do HUB, ampliando e fortalecendo a integração com as unidades acadêmicas da universidade e a expansão das atividades de extensão no hospital. A novidade trouxe novo fluxo para a realização de projetos de extensão com atividades no HUB, que agora devem obter anuência prévia da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) para serem aprovados nas respectivas unidades acadêmicas. O processo possibilita maior gestão e institucionalização das iniciativas de extensão e promove integração com as atividades assistenciais.

Pela primeira vez, a Feira de Saúde, atividade de extensão da Semana Universitária da UnB, foi realizada fora das dependências da universidade, na região administrativa do Itapoã. A 16ª edição do evento contou com a presença de aproximadamente 180 executores de ações (profissionais de saúde, residentes, estudantes e professores), que ofertaram atividades de promoção e prevenção em saúde a 750 moradores da região.



Outra importante iniciativa na área de ensino e pesquisa foi a realização em novembro da 17ª Jornada Científica, com o tema “Cuidado interprofissional, inovação e sustentabilidade em saúde”. Os três dias de evento contaram com 315 participantes, incluindo estudantes de graduação, profissionais, professores e residentes do HUB e de outras instituições, além de 42 palestrantes. Foram 20 atividades, entre mesas redondas, oficinas, minicursos e apresentação de 21 trabalhos orais e 80 na modalidade pôster.



---

## PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2018, os 33 programas de residência médica e 3 de residência multiprofissional do HUB registraram a participação de 198 residentes médicos e 49 residentes multiprofissionais, abrangendo enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, odontólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e graduados em saúde coletiva. Os profissionais atuaram no HUB e de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal. Os programas de residência médica somaram 33 supervisores, 39 coordenadores e 277 preceptores. Já os de residência multiprofissional contaram com 23 coordenadores, 107 preceptores e 7 tutores.

Os editais de seleção de candidatos aos programas de pós-graduação médica (PRM) e multiprofissional para 2019 oferecem 117 vagas, sendo 90 para a área médica e 27 para a multiprofissional. Houve ampliação das vagas com a inserção dos PRM de Cirurgia do Aparelho Digestivo, Endoscopia Respiratória, Neonatologia e Hematologia e Hemoterapia. Mais uma novidade será a realização, pela primeira vez, de prova prática na segunda fase do processo seletivo para os programas de residência médica de acesso direto.

Outras atividades que fortaleceram a pós-graduação: credenciamento de 29 PRM junto ao Ministério da Educação (MEC); autorização do Decanato de Pesquisa e Pós-graduação da UnB para inclusão dos preceptores, como parte do corpo docente, no Sistema de Informação Acadêmica da Pós-Graduação (Sippos) nas disciplinas da residência; seleção e participação de 90 profissionais no curso de especialização em Preceptoria da Rede Ebserh; participação em grupos de trabalho da rede Ebserh, envolvendo a elaboração de diretrizes para o exercício da preceptoria em hospitais universitários, e criação de um grupo condutor em educação permanente.

---

## PESQUISA CLÍNICA

O ano de 2018 representou um marco para o Centro de Pesquisa Clínica desde o início da gestão Ebserh no HUB, com o início dos recrutamentos de três ensaios clínicos multinacionais, recolocando o hospital no mapa das pesquisas clínicas multicêntricas internacionais: 200808 (ASCEND-ND), K-877-302 (PROMINENT) e CHAGASICS. O HUB também iniciou o processo de credenciamento de uma fundação de apoio para dar suporte ao hospital no desenvolvimento de projetos, programas e atividades de pesquisa, ensino e extensão. Até novembro de 2018, 131 projetos de pesquisas acadêmicas receberam autorização institucional para realização e desenvolvimento nas dependências do HUB.

O aprimoramento do fluxo de avaliação dos projetos de pesquisas clínicas, que passou a contar com a avaliação do Setor Jurídico, trouxe maior segurança jurídica para a instituição, os participantes e os pesquisadores.

Com o objetivo de fortalecer e consolidar a inovação e o desenvolvimento tecnológico no HUB, houve a oferta de curso online de boas práticas clínicas, conforme diretrizes da *International Conference on Harmonisation* (ICH-GCP); cursos online e presenciais sobre transporte de materiais perigosos, segundo normas internacionais IATA, e disponibilização de serviço de coordenação de estudo para os pesquisadores, por meio de parceria com a Gerência de Atenção à Saúde, compartilhando carga horária de três enfermeiros que atuam na assistência.

---

## BIBLIOTECA

A ampliação do quadro de funcionários, com a contratação via concurso público de uma analista formada em biblioteconomia, aprimorou vários serviços ofertados pela biblioteca, como organização e revitalização do acervo, atendimento e orientação aos usuários, empréstimo e devolução de livros, pesquisas bibliográficas, recebimento e seleção de doações, tratamento técnico de materiais e maior integração com as bibliotecas pertencentes ao Sistema de Bibliotecas da UnB.

Uma das consequências diretas foi a ampliação do acervo, com a aquisição de 211 novos títulos e 268 exemplares. O acervo atual da biblioteca é composto por 5.967 exemplares e 3.682 títulos de obras em geral. O serviço conta ainda com acervo digital, disponível no Sistema de Biblioteca da UnB, e a base de dados Up To Date®, disponibilizada pela Ebserh. A biblioteca atua na disseminação da informação e oferece suporte bibliográfico a estudantes, residentes, profissionais de saúde e docentes do HUB.

---

## TELESSAÚDE E APOIO DIDÁTICO

A estrutura disponível para a realização de atividades de ensino, formada por 11 salas de aula, 2 auditórios, 3 salas de reunião e videoconferência e 1 sala de treinamento, obteve taxa de ocupação de 80%. A informatização do serviço e a implantação do sistema de gestão eletrônico das salas possibilitaram aumento de 50% da disponibilidade dos espaços e horários para aulas, reuniões clínicas, videoconferências e eventos acadêmicos.

Em 2018, o HUB iniciou o processo de compra para revitalização audiovisual e de infraestrutura das salas de aula, englobando a substituição dos equipamentos obsoletos e danificados, com investimento estimado em R\$ 180 mil. Além do gerenciamento desse espaço, a Unidade de Telessaúde e Apoio Didático viabiliza grupos de integração e colaboração entre profissionais de saúde por meio de sessões de webconferências e videoconferências.

## CAPACITAÇÕES DO SERVIÇO DE SIMULAÇÃO

Em 2018, o Serviço de Simulação consolidou-se como espaço de capacitação para alunos de graduação e pós-graduação e trabalhadores do HUB, além de ter iniciado projetos de avaliação com uso de simulação em programas de residência médica. De janeiro a novembro de 2018, foram realizadas 155 capacitações, direcionadas à graduação, pós-graduação e educação continuada e permanente, alcançando 2.303 pessoas. Algumas atividades foram desenvolvidas com diferentes áreas de atuação profissional, fortalecendo a interprofissionalidade.

Grande parte das capacitações do projeto em saúde do homem, iniciativa realizada em parceria com a UnB e o Ministério da Saúde, foi viabilizada e executada nas dependências do Serviço de Simulação, tornando possível que novas tecnologias de ensino sejam disponibilizadas para a comunidade externa ao HUB. Todas as capacitações que visam promover educação continuada oferecem vagas para profissionais da SES-DF.

### Quadro-resumo

| Graduação                                                                                                                                                                   | Pós-graduação                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 710 alunos do curso de medicina da UnB, incluindo 180 internos, e 343 alunos de outros cursos                                                                               | 33 Programas de Residência Médica com 33 supervisores, 39 coordenadores e 277 preceptores                          |
| Representação do HUB na Câmara de Extensão da UnB                                                                                                                           | 3 Programas de Residência Multiprofissional com 23 coordenadores, 107 preceptores e 7 tutores                      |
| Inserção de 74 profissionais voluntários                                                                                                                                    | 198 residentes médicos                                                                                             |
| 100 disciplinas com atividades práticas                                                                                                                                     | 49 residentes multiprofissionais                                                                                   |
| Capacitações                                                                                                                                                                | Pesquisa                                                                                                           |
| 2.303 pessoas capacitadas                                                                                                                                                   | 131 projetos de pesquisas acadêmicas autorizados para realização nas dependências do HUB                           |
| Laboratório de Simulação Realística com 8 salas                                                                                                                             | Início de recrutamento de 3 ensaios clínicos multinacionais: 200808 (ASCEND-ND), K-877-302 (PROMINENT) e CHAGASICS |
| Eventos                                                                                                                                                                     |                                                                                                                    |
| 16ª Feira de Saúde: realizada na Região de Saúde Leste com 180 executores de ações (profissionais de saúde, residentes, estudantes e professores) e 750 moradores da região |                                                                                                                    |
| 17ª Jornada científica: 315 participantes, 42 palestrantes e 101 trabalhos apresentados (21 orais e 80 na modalidade pôster)                                                |                                                                                                                    |



## DESTAQUES DA ADMINISTRAÇÃO

### RESULTADOS ADMINISTRATIVOS



Em 2018, o HUB avançou nas atividades relacionadas a patrimônio, compras e licitações, contratos, orçamento e contabilidade. A seguir, confira os principais resultados de cada área.

**Destaques relacionados ao patrimônio:** economicidade dos contratos de terceirização por meio da redução de postos; implementação do Caderno de Boas Práticas da Unidade de Patrimônio; implantação do módulo patrimônio do sistema SIG e compartilhamento do inventário patrimonial com as áreas assistenciais.

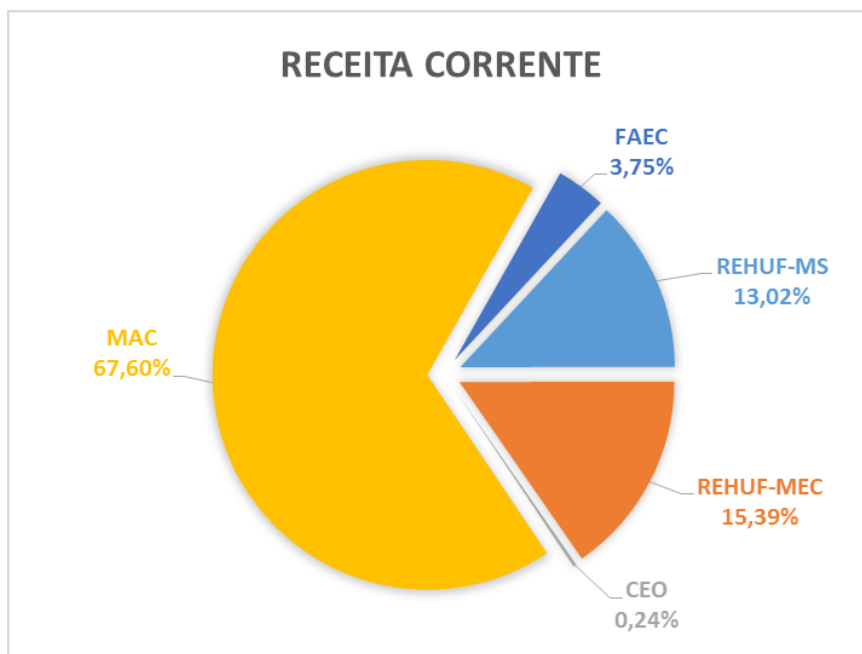
**Destaques na área de compras e licitações:** instrução de 98 processos de Pregão Eletrônico, 1 processo de contratação por RDC, 160 processos de carona em Atas de Registro de Preços de outros órgãos, 11 processos de Inexigibilidade e 10 compras diretas por Dispensa de Licitação.

**Destaques da gestão de contratos:** criação do Manual de Gestão e Fiscalização Contratual do HUB; supressões e formalizações de novos contratos para mais de dez objetos, reduzindo-se os valores dessas contratações, que passaram de R\$ 47.406.348,80 para R\$ 38.990.912,57, e gerando diferença de R\$ 8.415.436,23; atualização das rotinas de formalização de convênios e permissões de uso do espaço do HUB; construção, em progresso, da norma de parcerias institucionais, e formalização de 460 novas Atas de Registro de Preços e cerca de dez novos contratos continuados, incluindo atividades de gestão e negociação de valores contratados e especificidades da execução dos respectivos objetos.

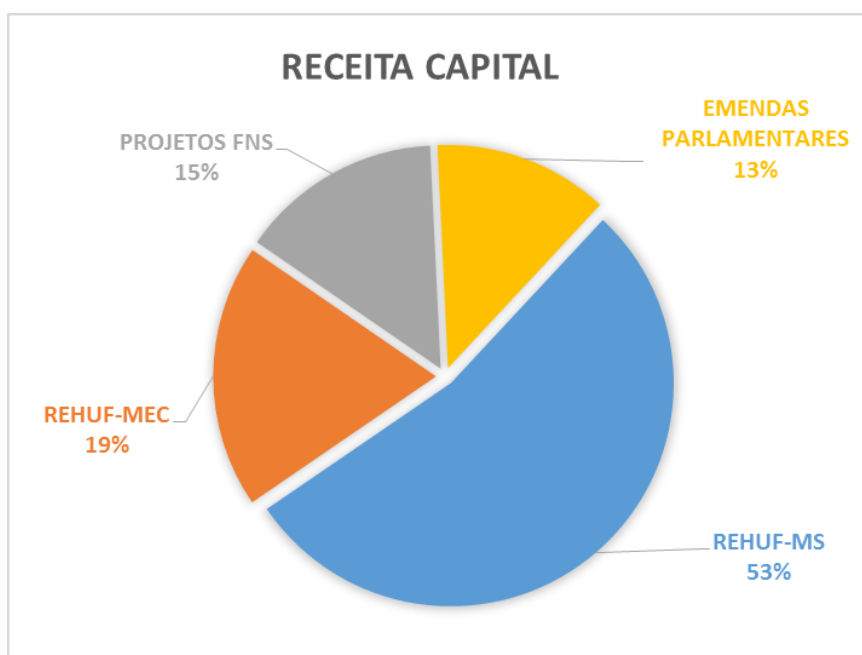
**Destaques das atividades de apoio operacional:** melhoria do processo de controle de acesso ao hospital, por meio de identificação do público interno e externo, e redução/adequação de custos com serviços de locação de veículos e apoio administrativo, sem impactos para a qualidade do serviço prestado.

**Destaques da contabilidade:** análise individual de 3.389 Documentos Fiscais, quanto às contas contábeis nas quais deveriam ser liquidados e às retenções tributárias devidas. No total, considerando impostos federais e estaduais, foram recolhidos R\$ 10.004.945,27, referentes à substituição tributária. Também foram apontadas 1.723 naturezas da despesa para a emissão de Notas de Empenho. O HUB fez análises referentes à Conformidade de Registro de Gestão em 5.440 documentos, incluindo notas de empenho, ordens bancárias e retenções tributárias emitidas pelo hospital. Outras atividades: emissão de pareceres técnicos a respeito de alterações de CNPJ, cálculos de juros e correção monetária; análise econômica e financeira nos processos licitatórios; análise de planilhas de custos e formação de preços; cálculos trabalhistas para subsidiar processos judiciais; cadastros de usuários nos sistemas Siafi e Siasg e atuação para implantação do ApuraSUS, conforme meta definida na contratualização com a SES-DF.

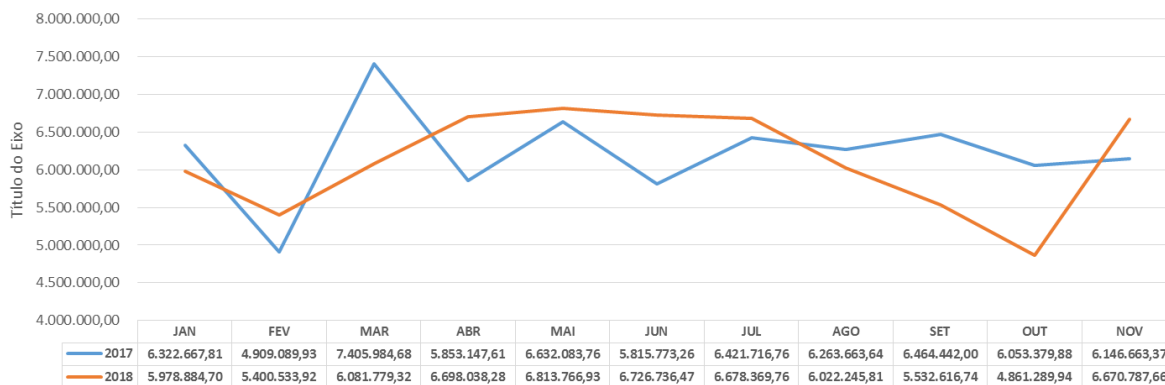
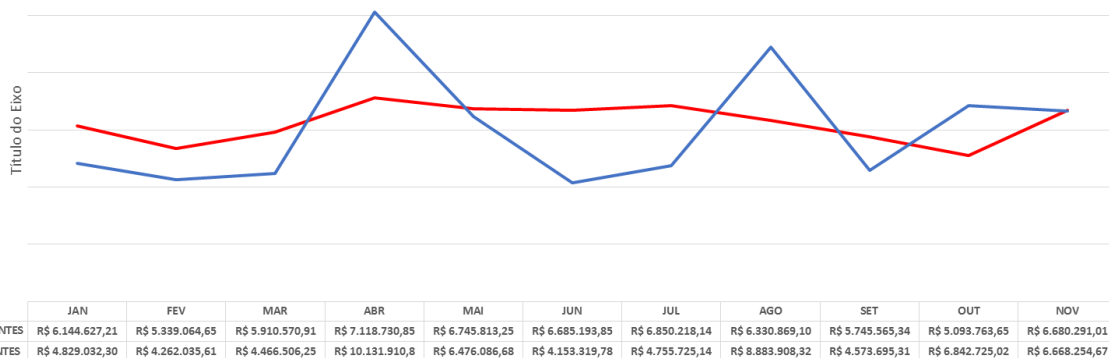
Os dados relacionados às atividades de orçamento e finanças, exibidos a seguir, consideram a Execução Orçamentária e Financeira do HUB no período de janeiro a novembro de 2018. Na área de custeio, a instituição recebeu de receita total cerca de R\$ 66,7 milhões para uma despesa de custeio adquirida de R\$ 62,3 milhões.



Na parte de investimentos, o HUB recebeu cerca de R\$ 9,6 milhões, destinados a instalações e aquisição de bens patrimoniais. Entre as principais fontes de investimentos estão o Projetos FNS, para a casa de gestante, bebê e puérpera e casa de parto normal; as Emendas Parlamentares, para equipamentos da oftalmologia, central de roupas e central de material esterilizado, e REHUF-MS, direcionado ao sistema de distribuição de energia elétrica.



## COMPARATIVO ENTRE DESPESAS ADQUIRIDAS NOS ANOS 2018 X 2017

CUSTEIO HUB  
RECEITA X DESPESA

## GESTÃO DE PESSOAS

Em 2018, o HUB iniciou a implantação da gestão por processos na Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), com apoio do Escritório de Processos. O trabalho abrangeu reuniões segmentadas com a equipe, visando à análise, redesenho e padronização dos processos de trabalho. Como resultado, iniciaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Nova pirâmide organizacional da DivGP, com nível intermediário de tomada de decisão, alocando-se os profissionais de nível superior em atuação tática;
- ✓ Subdivisão da divisão em núcleos, definidos de acordo com as atividades realizadas pelas equipes de trabalho;
- ✓ Redesenho e mapeamento dos processos de maior fluxo ou nível de gargalos;
- ✓ Utilização da ferramenta SEI como solução sistêmica para a implementação da gestão por processos;
- ✓ Nova metodologia de arquivo, catalogação e monitoramento dos processos SEI;
- ✓ Nova rotina de comunicação institucional com os trabalhadores, por meio de envios de circulares e comunicados;
- ✓ Distribuição do novo crachá institucional para todos os trabalhadores, residentes e estudantes do HUB;

- ✓ Implantação do projeto Cuidando do Cuidador para acolhimento do trabalhador, cujas atividades realizadas em 2018 estão descritas na tabela a seguir.

| AÇÃO                                          | Nº DE PARTICIPANTES | INÍCIO     | TÉRMINO    |
|-----------------------------------------------|---------------------|------------|------------|
| Palestra: Saúde mental no trabalho            | 25                  | 03/07/2018 | 03/07/2018 |
| Palestra: Ecologia, holismo e espiritualidade | 62                  | 18/09/2018 | 18/09/2018 |
| Palestra: 10 passos para alimentação saudável | 13                  | 05/11/2018 | 05/11/2018 |
| Grupo Constelação Familiar                    | 39                  | 02/10/2018 | -          |
| Grupo Terapêutico                             | 56                  | 19/09/2018 | 21/11/2018 |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>195</b>          |            |            |



## LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

A seguir, confira as melhorias alcançadas em 2018 nas atividades ligadas à engenharia clínica, infraestrutura física, hotelaria e suprimentos.

**Destaques na área de engenharia clínica:** implantação do Caderno de Boas Práticas de Engenharia Clínica, o que propiciou o planejamento de aquisição de equipamentos médico-hospitalares (EMH) mediante constituição de equipe de planejamento em conjunto com a GAS; elaboração de padronização de especificação de acessórios para EMH; formalização de treinamentos em parceria com a DivGP para os usuários assistenciais sobre manuseio de EMH e implantação de rotina de análise de causa de quebra de equipamentos e acessórios. Para 2019, estão previstas a implantação da análise de obsolescência do parque de EMH; da classificação de reserva técnica de EMH em software de gestão e da padronização de especificação de acessórios para grupos remanescentes.

**Destaques referentes à infraestrutura física:** desenvolvimento de cartilha sobre manutenção predial para os trabalhadores; elaboração de Termos de Referência para contratação de empresa especializada em elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e engenharia e em gestão integrada de manutenção predial, elaboração de Termo de Referência para contratação de serviços de engenharia; elaboração de Projeto Básico para contratação de empresa especializada no ramo de

construção civil para execução de serviços de engenharia, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para reforma e ampliação da Unidade de Procedimentos de Materiais Esterilizados (UPME) e da Central de Roupas; instituição de grupo de trabalho com o objetivo de discutir, analisar e apresentar proposta para atender as notificações recebidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF; adequações nos contratos de demanda e consumo de energia, reduzindo aproximadamente R\$ 134 mil por ano; modernização da iluminação, com a substituição de lâmpadas e refletores fluorescentes e de vapor por LED em 99% dos ambientes, o que aumentou o nível de iluminação em 20% e diminuiu o consumo do HUB com iluminação em aproximadamente R\$ 300 mil por ano; adequação dos espaços iluminados, com levantamento realizado em mais de 400 ambientes de trabalho, remanejamento de luminárias, retirada lâmpadas em excesso, instalação de sensores de presença e luminosidade e individualização de ambientes para evitar desperdícios de energia; instalação de 91 novos aparelhos de ar-condicionado em diversas áreas do HUB, incluindo substituição de aparelhos obsoletos e atendimento a áreas que não possuíam climatização; desenvolvimento de ações para identificação e eliminação de vazamentos; substituição de torneiras convencionais por torneiras com temporizador que proporcionam economia de água; ampliação da Unidade de Saúde Bucal em 511 m<sup>2</sup> e novo refeitório para os trabalhadores das empresas terceirizadas.

**Destaques da hotelaria hospitalar:** melhorias geradas pela implantação do Caderno de Boas Práticas da Hotelaria Hospitalar em 2017; aumento da qualidade dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas sob gestão da equipe de Hotelaria, com ambiente hospitalar mais seguro para pacientes e trabalhadores, resultado do processo contínuo de melhorias da gestão e fiscalização dos contratos; realização de nova licitação, em parceria com a Unidade de Nutrição Clínica, para o fornecimento de refeições e dietas de pacientes, funcionários e alunos, com redução do valor global anual de R\$12.069.513,60 para R\$ 8.671.953,84, o que representa economia anual estimada de R\$ 3.397.559,76; adequação dos valores globais dos contratos à realidade do HUB, atividade realizada desde 2017, melhorando a execução orçamentária de 68% em 2017 para de 85% em 2018 e com projeção de economia de R\$ 381.925,52 até 31 de dezembro de 2018.

**Destaques das atividades relativas a suprimentos:** centralização no Setor de Suprimentos da totalidade dos recursos mensais disponibilizados para aquisição de insumos (medicamentos, produtos para saúde e laboratoriais), com o objetivo de fazer a gestão e a distribuição entre os almoxarifados e utilizando uma planilha, que permite visualizar as fontes dos recursos e como foi a distribuição entre as unidades; conhecimento acerca da aplicabilidade dos recursos, com o acompanhamento das compras e demonstrativo mensal da utilização de recursos por unidade, atividade que começou no almoxarifado de produtos para saúde e de medicamentos; gerenciamento das aquisições e respectivo consumo, com a elaboração de um painel de indicadores e o mapeamento do histórico do HUB desde 2014; acompanhamento do consumo hospitalar, por meio de relatório dinâmico viabilizado pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI), ajudando a subsidiar as decisões de compra.



## Quadro-resumo

### Avanços estruturais

Ampliação da Unidade de Saúde Bucal em 511 m<sup>2</sup>

Projeto de ampliação do Centro Cirúrgico Obstétrico – 1.350 m<sup>2</sup> (aprovado na Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros)

Ampliação da Unacon com implantação do 2º acelerador linear

Projeto da retomada da obra da UCA, mais de 7.000 m<sup>2</sup> (aprovado na Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros) – Unops

Projeto da nova UPME e Central de Roupas – 823 m<sup>2</sup> (aprovado na Vigilância Sanitária)

Licitação das subestações de energia, grupo gerador central e praça de convivência

Elaboração do projeto do novo ambulatório – Unops

Adequação dos almoxarifados

Implementação e captação de recurso para o Centro de Parto Normal e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera

### Reformas

Mais de 10 mil lâmpadas substituídas por lâmpadas LED

91 ambientes de trabalho climatizados com ar-condicionado

Adequação dos espaços de trabalho da Clínica Geral, sala de simulação, Governança e DivGP

### Segurança e apoio operacional

Câmeras, fluxos, crachá e guaritas

### Equipamentos

1.026 novos equipamentos (1 tomógrafo, simulador de intubação neonatal, reanimador adulto, aparelho eletroestimulador 4 canais, bicicleta ergométrica, aparelho de ultrassom, cardiotocógrafo, monitor de frequência cardíaca, entre outros)

### Gestão de pessoas

Rescisões: 54 | Convocações: 55 | Admissões: 44

Concurso homologado. Vagas autorizadas: 27

## DESAFIOS PARA 2019



Os desafios do HUB-UnB para 2019 incluem o alcance da sustentabilidade com ações que otimizem a gestão dos recursos disponíveis, como a busca por novas fontes de financiamento, seja pelo investimento no perfil assistencial de maior complexidade ou em novas fontes de captação. Do ponto de vista da gestão da clínica, é fundamental o aprimoramento do perfil assistencial, com a realização de nova contratualização

interna e o investimento na estratégia focada na pessoa, incluindo pacientes e familiares no cuidado. Em relação à estrutura física, é preciso retomar as obras paradas e adequar os espaços às normativas. A definição de linhas de pesquisa prioritárias e o fortalecimento de estratégia de fomento constituem os desafios relacionados ao ensino e à pesquisa. Acompanhe nos próximos tópicos quais são as perspectivas de futuro do HUB, divididas por área de atuação.

---

### DESAFIOS DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Um dos grandes desafios é a implementação das quatro primeiras ferramentas da Fase 1 do MGAH e sua continuação, com a introdução dos dispositivos de gestão previstos na segunda etapa. Outros desafios: melhoria dos indicadores e cumprimento de metas contratualizadas; implementação do Plano de Humanização; melhoria de adesão e indicadores dos protocolos de segurança do paciente; oferta de serviços totalmente regulados junto ao CRDF; maior participação nas redes de atenção do DF; ampliação de serviços como os de transplante de medula óssea e internação psiquiátrica, e elaboração de protocolos e diretrizes de cuidado.

---

### DESAFIOS DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

As perspectivas para 2019 incluem discussão de proposta para incentivo, padronização e regularização dos cursos de pós-graduação *Lato sensu (fellowship)* para aperfeiçoamento em algumas especialidades médicas; articulação com a Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB para regularização dos projetos pedagógicos dos programas de residência médica que passaram por atualizações ou foram credenciados recentemente no MEC; implementação de ações de educação permanente focadas na qualificação da comunicação profissional x paciente para residentes e profissionais de saúde do HUB; fortalecimento e ampliação das atividades de tele saúde, como implantação do projeto piloto de E-Saúde; conclusão do credenciamento de uma fundação de apoio para o HUB e ampliação da captação de novos estudos clínicos com financiamento externo (público e privado).

---

### DESAFIOS DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Os principais desafios para 2019 abrangem melhorar processos internos de trabalho, desburocratizar e torná-los mais ágeis; melhorar processos de compras e aquisições, de controles internos e de acolhimento dos trabalhadores, com programas de inserção, promoção, capacitação e desenvolvimento; fomentar a contratualização junto ao gestor local do SUS e outros recebíveis, por meio de parcerias, e equilibrar receitas x despesas a fim de tornar o HUB autossustentável.